



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 17 de maio de 2024
(OR. en)

9774/24

LIMITE

**ENER 221
ENV 503
CLIMA 197**

NOTA

de: Presidência
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: Comunicação sobre o REPowerEU: quo vadis?
= Troca de pontos de vista

Tendo em vista o Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) de 30 de maio de 2024, envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento de reflexão da Presidência sobre o assunto em epígrafe.

Na sequência da agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia, em 10 e 11 de março de 2022, os chefes de Estado e de Governo da UE adotaram uma declaração em Versalhes¹ que estabelece o seguinte objetivo: eliminar progressivamente, assim que possível, a dependência da UE em relação à importação de gás, petróleo e carvão da Rússia. No contexto de uma crise energética sem precedentes na UE que, nos meses seguintes, afetaria drasticamente a segurança energética da UE e desencadearia aumentos acentuados dos preços da energia em todo o continente, os dirigentes da UE convidaram a Comissão a propor um plano REPowerEU para, nomeadamente, a) acelerar a redução da dependência global da UE em relação aos combustíveis fósseis, tendo em conta as circunstâncias nacionais e as escolhas dos Estados-Membros quanto à sua matriz energética; b) diversificar os nossos aprovisionamentos e rotas; c) continuar a desenvolver um mercado do hidrogénio para a Europa; d) acelerar o desenvolvimento das energias renováveis e acelerar os procedimentos de autorização para acelerar os projetos energéticos; e) concluir e melhorar as interligações das redes europeias de gás e eletricidade; f) reforçar o planeamento de contingência da UE para a segurança do aprovisionamento e g) melhorar a eficiência energética. Os dirigentes da UE indicaram igualmente a necessidade de intensificar os trabalhos com vista a) garantir níveis suficientes de armazenamento de gás, b) monitorizar e otimizar o funcionamento do mercado da eletricidade; c) canalizar investimentos coordenados em sistemas energéticos e d) reforçar a conectividade com a vizinhança imediata da UE.

Em maio de 2022, a Comissão adotou o plano REPowerEU², com três grandes objetivos: i) poupar energia; ii) produzir energias renováveis e iii) diversificar o aprovisionamento energético da UE. O objetivo final do plano da Comissão é eliminar progressivamente a dependência das importações de combustíveis fósseis russos até 2027, o mais tardar³.

O plano REPowerEU, baseado no Pacto Ecológico Europeu, juntamente com os regulamentos de emergência do Conselho, foram instrumentos fundamentais da Europa para a diversificação das importações de energia, desvinculando-se da Rússia, e, por conseguinte, proporcionaram uma saída da crise. Neste sentido, o plano REPowerEU desenvolveu medidas a curto prazo para reduzir o consumo de energia, estabeleceu um quadro sólido a longo prazo para aumentar a eficiência energética até 2030 e acelerou a produção de energias renováveis com vista a reforçar a segurança energética da UE e a descarbonizar a economia da UE. Para além das medidas estruturais apresentadas no contexto do REPowerEU, foram também adotados vários regulamentos de emergência temporários e excecionais.

¹ 20220311-versailles-declaration-pt.pdf (europa.eu)

² COM(2022) 230 final, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=COM%3A2022%3A230%3AFIN>

³ https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:b27b8b93-725d-11ee-9220-01aa75ed71a1.0001.02/DOC_1&format=PDF

Na sequência do plano REPowerEU, a maioria dos Estados-Membros reduziu significativamente ou eliminou gradualmente as importações de gás, petróleo e carvão russos, enquanto alguns também eliminaram gradualmente a dependência do combustível nuclear ou da eletricidade provenientes da Rússia. No total, os consumidores europeus conseguiram poupar 125,2 mil milhões de metros cúbicos (m³) de gás, tendo a procura de gás natural diminuído mais de 18 % entre agosto de 2022 e março de 2024. Nos últimos dois anos, a UE conseguiu igualmente assegurar que as instalações de armazenamento de gás fossem enchidas a níveis suficientes para abastecer os cidadãos e a indústria e evitar apagões e a escassez de energia. Para compensar a queda significativa das importações de gás russo (que diminuíram de 45 % do total das importações de gás da UE em 2021 para 24 % em 2022 e 15 % em 2023), a UE recorreu a outros fornecedores internacionais para adquirir gás, nomeadamente à Noruega e aos EUA. A Plataforma Energética da UE, lançada pela Comissão Europeia em dezembro de 2022, desempenhou um papel nos esforços conjuntos de diversificação da UE. O mecanismo de agregação da procura estabelecido no âmbito da Plataforma Energética da UE em abril de 2023 contribuiu para o enchimento das instalações de armazenamento de gás antes do inverno de 2023/2024. O REPowerEU conduziu igualmente a uma aceleração da implantação de projetos de energias renováveis e dos esforços de eficiência energética. As estimativas da indústria⁴ indicam que a capacidade eólica e solar instalada aumentou 36 % cumulativamente entre 2021 e 2023, poupando cerca de 24 mil milhões de m³ de gás ao longo de dois anos. Em termos de eficiência energética, o consumo de energia final diminuiu para 940 Mtep em 2022, o que corresponde a uma redução de 2,8 % em comparação com 2021. Outras iniciativas, como o Plano de Ação da UE para as Redes⁵, o Plano de Ação da UE para a Energia Eólica⁶, a Estratégia da UE para a energia solar⁷, novas medidas em matéria de licenciamento, a Carta Eólica e a Carta Solar e a criação da Coligação Europeia para o Financiamento da Eficiência Energética, estão a apoiar a rápida consecução dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu, atuando como facilitadores cruciais da transição para as energias limpas. Para financiar os investimentos necessários, foram mobilizados quase 300 mil milhões de euros para a execução do plano REPowerEU, principalmente através do Regulamento Mecanismo de Recuperação e Resiliência⁸.

⁴ Fontes: Eurostat, WindEurope, Solar Power Europe

⁵ COM(2023)757

⁶ COM(2023)669

⁷ COM(2022)221

⁸ Regulamento (UE) 2021/241

Uma vez que o **REPowerEU assinala o seu segundo aniversário**, a Comissão publicou recentemente um relatório em linha que faz o balanço da execução do REPowerEU, incluindo fichas informativas específicas por país, e emitiu orientações concretas adicionais, destinadas, nomeadamente, a acelerar ainda mais a implantação das energias renováveis em todo o continente e a reduzir as importações de combustíveis fósseis russos. Em especial, a Comissão adotou uma série de recomendações e documentos de orientação novos e atualizados para melhorar e racionalizar os procedimentos de licenciamento e os leilões para as energias renováveis.

Dois anos após a adoção do REPowerEU, tornou-se evidente que, embora as importações da UE de combustíveis russos tenham diminuído drasticamente, a UE conseguiu preservar a sua segurança energética. Com base nos ensinamentos retirados da crise energética, e tendo em conta os efeitos negativos e, por vezes, perturbadores que a crise energética teve nos cidadãos e indústrias europeus, serão necessários mais esforços nos próximos anos para aumentar a resiliência da UE e dos Estados-Membros à utilização da energia como arma por parte de regimes estrangeiros, preservando e reforçando a segurança energética e estabilizando os preços. Além disso, a redução da dependência estrutural da Europa em relação às importações de energia russas afetará substancialmente a economia de guerra da Rússia e conciliar-se-á com o apoio inabalável da UE à Ucrânia e aos seus cidadãos.

Neste contexto, a Presidência belga gostaria de solicitar às delegações os seus pontos de vista sobre os dois aspetos seguintes:

- 1. Que obstáculos enfrenta na eliminação progressiva das importações de energia russas, em consonância com o espírito da Declaração de Versalhes e do subsequente plano REPowerEU?**
- 2. Que iniciativas adicionais deverão ser lançadas para apoiar a UE e os seus Estados-Membros nos nossos esforços para eliminar progressivamente a dependência dos combustíveis fósseis russos o mais rapidamente possível?**